ISSN 2357-9854 | e-ISSN 2596-3198 (online)

Raízes, frutos e sementes de leituras e pesquisa

Neiva Senaide Petry Panozzo
(Universidade de Caxias do Sul — UCS, Caxias do Sul/RS, Brasil)

RESUMO — Raízes, frutos e sementes de leituras e pesquisa — O texto é uma compilação da trajetória de interesses de pesquisa sobre leitura, imagem, discurso da visualidade, literatura infantil e educação, realizadas sob a ótica dos estudos semióticos, ao longo duas décadas, com vinculação junto à Universidade de Caxias do Sul, Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Grupo de Pesquisa em Educação e Arte – GEARTE. As bases teóricas escolhidas aproximam os campos da educação como fenômeno complexo, mediação sustentada no diálogo, leitura como constituição de subjetividade e literatura como texto artístico. Os resultados alcançados apontam a importância da contribuição de diferentes áreas de conhecimento, as parcerias institucionais na investigação científica, bem como a relevância temática pesquisada na atribuição de significados de textos verbo-visuais e sua amplitude de aplicações no campo educativo.
PALAVRAS-CHAVE
Pesquisa. Leitura. Imagem. Discurso. Educação.

ABSTRACT — Roots, fruits and seeds of readings and research — This text is a compilation of the trajectory of research interests on reading, image, visual discourse and children's literature and education, carried out from the perspective of semiotic studies, developed over two decades, with partnership to the Universidade de Caxias do Sul, Universidade Federal do Rio Grande do Sul and the Grupo de Pesquisa em Educação e Arte. The theoretical bases approach the fields: education as a complex phenomenon, mediation sustained in dialogue, reading as a constitution of subjectivity and literature as an artistic text. The results show the contribution of different areas of knowledge and the importance of institutional partnerships in scientific research. In addition, the relevance of the researched theme, which is related to the attribution of meanings in the verbal-visual texts and its possibilities of applications in the educational field, is highlighted.
KEYWORDS
Research. Reading. Image. Discourse. Education.

RESUMEN — Raíces, frutos y semillas de lecturas e investigaciones — El texto es una compilación de la trayectoria de intereses de investigación sobre lectura, imagen, discurso visual, literatura infantil y educación, realizada en la perspectiva de los estudios semióticos, a lo largo de dos décadas, vinculados la Universidade de Caxias do Sul, Universidade Federal do Rio Grande do Sul y el Grupo de Pesquisa em Educação e Arte – GEARTE. Las bases teóricas elegidas abordan los campos de la educación como fenómeno complejo, la mediación basada en el diálogo, la lectura como constitución de la subjetividad y la literatura como texto artístico. Los resultados obtenidos señalan la importancia del aporte de diferentes áreas del conocimiento, alianzas institucionales en la investigación científica, así como la relevancia temática investigada en la atribución de significados de textos verbales-visuales y sus múltiples aplicaciones en el campo educativo.
PALABRAS-CLAVE
Investigación. Lectura. Imagen. Discurso. Educación.

Rememorar é também celebrar uma trajetória de vida e de pesquisa por caminhos trilhados em companhia de tantas presenças generosas, dúvidas e dificuldades compartilhadas, múltiplas colaborações práticas e ou teóricas, porque a aventura de viver, pesquisar e conhecer se faz no coletivo. Portanto, cabe reconhecer o importante papel de parcerias com instituições de ensino superior, o que inclui os estudos promovidos pelo Grupo de Pesquisa em Educação e Arte – GEARTE, integrando as comemorações de sua existência por duas décadas e meia, num tempo de olhar efeitos de sentido.

Voltando no tempo..., era uma vez uma menina que olhava o armário do irmão e pensava que se lesse todos aqueles livros seria tão sabida quanto o mano. Enquanto isso, encantava-se com as figuras que contavam coisas, apesar do mistério das letras ainda não decifradas. Mais tarde, a menina se tornou professora.

As primeiras pistas sobre a provável existência de uma leitura de imagem foram-me dadas na biblioteca escolar pelas crianças que disputavam os livros fartamente ilustrados. Havia uma fascinação pela visualidade e as narrativas decorrentes traziam interpretações inusitadas, até curiosas, provocando muitas perguntas e necessidade de respostas. Mais adiante, bem mais adiante..., seja como alfabetizadora, nas artes visuais, ou na formação docente inicial e continuada, ou mesmo em coordenação pedagógica, foram constantes as minhas observações, questionamentos e busca de respostas quanto às articulações entre leitura, visualidade, imagens e processos educativos que direcionaram o início do interesse informal em pesquisa, desde a década de 1990. Nesse período, iniciei um diálogo de trocas de muito proveitoso entre arte e literatura infantil com a colega da rede municipal de ensino de Caxias do Sul, professora Flávia Brocchetto Ramos, que prosseguiu sua carreira na Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) e, mais tarde, na Universidade de Caxias do Sul (UCS).

A docência na educação básica trouxe a aproximação entre as áreas da educação e arte sob as quais reuni experiências de criação de textos e ilustrações realizadas pelos estudantes, inicialmente no formato artesanal de livro. Entre 1990-

1991, esses trabalhos foram reconhecidos e o texto, *As estrelas do rei*, de uma turma de 5º ano da Escola Municipal Papa João XXIII participou da *Coleção Pequenos autores*, com edição da Secretaria Municipal da Educação de Caxias do Sul (SMED), lançado com tarde de autógrafos na feira do livro da cidade. Tudo se aliava para transformar a curiosidade inicial sobre a imagem e sua leitura em pesquisa séria.

A ampliação do desejo de pensar a leitura da visualidade estendeu-se ao atuar na Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SMEC), hoje Secretaria Municipal de Educação (SMEd), como orientadora pedagógica. A constatação de que a visualidade atravessa diferentes áreas de conhecimento contribuiu para ampliar a investigação e adensar a relação com a língua portuguesa e a literatura. Encontros semanais de estudos nesse ambiente de trabalho criaram oportunidade de compartilhar sugestões, incluindo as aceitas na elaboração de tese da colega Flávia Ramos*, Leitura do livro de poesia infantil brasileira: a gangorra entre obra e a criança* (2001), para pensar sobre a leitura mais abrangente, alcançando a visualidade em poemas ilustrados, então seu objeto de análise.

O ingresso no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) propiciou a formalização do processo de pesquisa e desenvolvimento teórico metodológico enriquecido nas trocas entre colegas no espaço do GEARTE e sob a orientação da Profa. Dra. Analice Dutra Pillar, nas disciplinas cursadas e em palestras e eventos científicos. Cabe destacar a adesão da orientadora quanto ao referencial teórico escolhido, pois assisti a uma apresentação de uma leitura visual da Profa. Dra. Ana Claudia Mei Alves de Oliveira que definiu meu caminho metodológico pela senda da semiótica visual. A dissertação de mestrado “Literatura infantil: uma abordagem das qualidades sensíveis e inteligíveis da leitura imagética na escola”, defendida em 2001, direcionou a discussão à leitura visual, especificamente em livros de imagem, sem a presença do texto verbal, adotando uma abordagem de análise semiótica para o objeto de leitura. Essa definição teórica foi desafiadora e expandiu horizontes com

o generoso apoio teórico recebido das Professoras Dra. Ana Claudia Mei Alves de Oliveira, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP) e da Profa. Dra. Lucimar Bello Pereira Frange (PUCSP) – seja em contato direto, no acesso a fontes de referência e mesmo participando, a convite, na formação específica em estudos semióticos greimasianos e discurso visual da mesma Universidade. O resultado investigativo demonstrou a complexidade de relações entre os elementos estruturantes da imagem e a base para a exploração desse objeto de leitura escolar, o que torna necessária uma formação dirigida a um conhecimento específico sobre a visualidade.

Os reflexos desse estudo se multiplicaram em apresentações de resultados junto a professores nos cursos de Letras e Pedagogia; colaboração em pesquisas em andamento; a criação da disciplina de Leitura Visual, em curso de especialização em Literatura Infantil; palestras para futuros pedagogos e orientação de bolsistas de iniciação científica, na UCS. Temas como narrativas da imagem, texto e letramento visual foram incluídos em eventos científicos, encontros de formação continuada a professores de redes de ensino em Caxias do Sul e Flores da Cunha, acompanhando estudos junto às respectivas orientações pedagógicas.

Para além das ações elencadas, alguns projetos de pesquisa em programa de mestrado acadêmico e graduação, na UCS, foram pensados, formalizados e efetivados pelo diálogo entre pesquisadores e colaboração nas áreas de Letras e Educação, com financiamentos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS), como exemplo, *A produção de sentido e a interação texto-leitor*, de 2004 a 2006. Essa pesquisa avançou no estudo teórico e aplicação de pressupostos da semiótica discursiva, da narrativa e de princípios do efeito estético em duas narrativas infantis, publicadas depois de 2000. Tais obras foram apresentadas a leitores matriculados no terceiro ano do ensino fundamental a fim de analisar a construção dos significados a partir da interação do leitor com as linguagens veiculadas nos exemplares. Os resultados de leituras foram

divulgados e compartilhados junto às escolas envolvidas, em curso para professores do ensino fundamental e participações de mestrandos e bolsistas em eventos científicos, além de publicações em periódicos. Uma das repercussões da investigação foi o livro *Interação e mediação de leitura literária para a infância*, publicado com o selo da Associação de Leitura do Brasil, pela editora Global, em 2011. À época, foi necessário retirar estudos pois houve dificuldade de obter autorização do uso de imagens. Os tempos estão mudando.

Novo projeto, Formação do leitor: o processo de mediação docente, nascido dos resultados obtidos na pesquisa acima mencionada, novamente envolvendo áreas afins da graduação e mestrado acadêmico na Educação e Letras, da UCS, com participação de bolsistas e mestrandos, com financiamento FAPERGS, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e UCS. O foco dirigia-se à existência de lacunas no processo de mediação da leitura e, no período de 2006 a 2008, o objetivo foi a elaboração e testagem de processos de mediação do texto de literatura infantil, visando a qualificar os processos de formação inicial e continuada de docentes na promoção da competência de leitura, tanto nas práticas educativas, como na vida. As bases teóricas escolhidas aproximam os campos da educação como fenômeno complexo, mediação sustentada no diálogo, leitura como constituição de subjetividade e literatura como texto artístico. Para isso, a investigação dedicou-se a criar, aplicar, avaliar, recriar estratégias de ensino e compartilhar resultados das testagens dos processos de mediação de leitura.

Em paralelo ao período de participação nas pesquisas UCS, houve continuidade ao mestrado, que explorou o texto imagético e acaba por ampliar-se, sendo minha tese de doutorado *Leitura no entrelaçamento de linguagens: literatura infantil, processo educativo e mediação*, defendida em 2007, no PPGEDU da UFRGS – também foi orientada pela Profa. Dra. Analice Dutra Pillar. Essa investigação priorizou a leitura de textos verbo-visuais no processo educativo, desde a abordagem semiótica e a mediação didático-pedagógica para a formação

do leitor. A pesquisa concluiu que o enlace de linguagens ocorre na relação semântica intra e extratextual. Trata-se da sincretização, produtora de efeitos de sentido, apreendidos na situação de leitura, o que implica em uma atuação mediadora e expandida dos docentes, pelo conhecimento da natureza das diferentes linguagens que constituem um texto, principalmente as palavras e as imagens e decorrentes estratégias qualificadas de diálogo – provocadoras de atitudes responsivas dos alunos.

O desdobramento dessa pesquisa diversifica os objetos de análise de leitura, como revistas infantis, quadrinhos, desenhos animados, publicidade. O credenciamento no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEDU) UCS, na linha de pesquisa Educação, Linguagem e Tecnologia acolhe a apresentação de projetos e subprojetos de pesquisa constituídos por diferentes objetos de leitura. Houve elaboração, aplicação e análise de resultados de mediação, com a participação de bolsistas de iniciação científica, orientação de mestrandos e inclusão de estudos específicos, em disciplinas presenciais e à distância, sobre a imagem visual e interação verbo-visual.

O contexto educacional sobre a competência de leitura fornece dados que direcionam as propostas de pesquisa e, entre 2009-2010, a proposta Educação, linguagem e práticas leitoras I utilizou dados coletados sobre modos de leitura entre estudantes de quarto ano para explorar outros produtos culturais além do livro literário, na criação de métodos e de técnicas para a aprendizagem da leitura de vários textos presentes no universo infantil. A investigação envolveu pesquisadores da UCS, bolsistas de graduação e mestrandos, além de integrantes do Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita (CEALE) da Faculdade de Educação (FAE) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com financiamento FAPERGS e UCS. A discussão focalizou o conhecimento sobre articulações entre linguagens, as implicações para a educação, para as práticas leitoras e para a constituição dos sujeitos, a partir da leitura de objetos culturais contemporâneos. O processo investigativo pautou-se pela flexibilidade que caracteriza os estudos exploratórios. A

análise se debruçou sobre textos destinados à infância, preferencialmente narrativa verbo-visual tradicional e contemporânea, livro de imagem, história em quadrinhos, revista, publicidade, poesia e *sites,* analisando a observação direta de experiências de leitura, entrevistas e a aplicação de roteiros semiestruturados.

Os dados obtidos foram utilizados na construção de propostas de ensino de leitura adequadas a esses textos, dando origem a um novo projeto, Educação, linguagem e práticas leitoras II, para o período de 2011 a 2013. Frente ao quadro de avaliação de competência de leitura, na continuidade, realizou-se uma pesquisa de intervenção social, contribuindo para a qualificação de processos de leitura, focalizando estratégias já estudadas e criando alternativas metodológicas aplicadas no ensino fundamental para o letramento de leitores dos anos iniciais de escolarização. O projeto prosseguiu ligado à linha de pesquisa Educação, Linguagem e Tecnologia, do PPGE/UCS, acolheu pesquisadores do programa, bolsistas de graduação e mestrandos, sustentado pelo Edital MCT/CNPq/MEC/CAPES nº 02/2010.

As investigações realizadas e contatos interinstitucionais entre pesquisadores promoveu a aproximação aos acervos das bibliotecas escolares e ao Programa Nacional da Biblioteca da Escola (PNBE), do Ministério da Educação, quando, em 2012, fui indicada para integrar a comissão de avaliadores de acervos destinados às escolas. Assim, surge um novo projeto, Narrativa visual no PNBE 2014: composição e leitura, um recorte do projeto maior apresentado pela colega Flávia, Leitor do PNBE 2014: do papel à mediação, envolvendo graduandos e mestrandos.

Os resultados de pesquisas anteriores consolidaram a visualidade do livro infantil como agente de sedução e ou de rejeição do leitor escolar. Em geral, as crianças buscam esses títulos e os docentes não prestam atenção aos mesmos. De tal modo que essa leitura é realizada de maneira autônoma e a linguagem visual ali presente não é considerada em suas características específicas de semântica, dentro de um sistema organizado em componentes sintáticos próprios de cor, forma, espaço e figuratividade. Esses que se combinam de modo a fazer emergir

temas e conflitos em narrativas visuais, além do enunciado verbal, considerando o texto um todo de sentido. A partir disto, a investigação analisou a constituição discursiva de narrativas visuais do acervo dos anos iniciais do ensino fundamental/PNBE – 2014 e, como o leitor, de primeiro e de quinto ano realizou essa leitura. A investigação sobre esses processos de letramento nos anos iniciais apoiou-se em pressupostos da linguagem verbal e visual, da narrativa e da mediação permeada pelo lúdico. A pesquisa realizou a seleção de obras do acervo do PNBE 2014 – anos iniciais do ensino fundamental, analisou a composição dessas narrativas visuais e os modos como os estudantes significaram tais obras. Desde esses dados, foram construídos princípios orientadores de leitura e a organização de estratégias mediadoras para as obras estudadas.

As pesquisas realizadas até 2016 ocorreram em colaboração a programas em Educação e Letras – UCS, resultando, além das orientações *lato* e *stricto sensu*, em publicações de múltiplos artigos e organização de livros que registram teorizações, aprofundamentos e resultados pertinentes às análises e estudos, sob a ótica da leitura e da visualidade. Destaco as parcerias entre áreas de conhecimento que resultaram em edições publicadas em coparticipação, sendo o primeiro artigo aceito na Revista Espéculo, da Universidade Complutense de Madrid, *Entre a ilustração e a palavra: buscando pontos de ancoragem* (2004). Ao longo do tempo, os registros de resultados de investigação são disponibilizados para discussão: como *O papel da ilustração no livro infantil*, edição em 2004, *Interação e mediação de leitura literária para a infância*, edição em 2011, *Leitura de revistas na infância*, edição em 2015*, Mergulhos de leitura,* edição em 2015. Este último, disponível no formato ebook, pode ser baixado gratuitamente.

O interesse investigativo foi contagiando participantes de palestras e de disciplinas nos programas de pós-graduação da UCS e esses originaram novas pesquisas em orientações de mestrado. Cabe aqui mencionar a dissertação de Sirley Morello Cella (2016), *Letramentos em diálogo com o acervo do pacto nacional pela alfabetização na idade certa: uma ampliação da experiência com linguagem*,

que realizou seu estudo sobre letramento no conjunto verbal, visual e literário, selecionando e examinando um título do acervo literário disponibilizado ao terceiro ano do ciclo de alfabetização. Houve a elaboração de planejamento didático definido pelo conjunto desses letramentos e aplicação em sala de aula. Essa prática demonstrou a relevância da visualidade para a atribuição de significados no texto selecionado, assim como a mediação docente adequada às características textuais ali presentes para qualificar a leitura, o diálogo e a crítica. Os resultados obtidos também incluem a importância da formação docente para além do verbal, na aquisição desses letramentos múltiplos, de modo ampliado e abrangente.

Ainda em 2016, a convite do Programa de Pós-Graduação em História (PPGH) UCS, mestrado e doutorado, na linha de pesquisa Linguagens e Cultura no Ensino de História, prestei apoio à proposta de pesquisa, iniciando a minha inserção no projeto Leitura de imagens no ensino de História: um estudo sobre mudanças e permanências nas prescrições, livro didático e representações culturais – LIDIHIS I (2016-2018), coordenado pela Profa. Dra. Eliana Rela. Esse convite e o contato com o novo campo de conhecimento foi uma oportunidade ímpar e profícua de expansão da rede de conexões entre áreas afins nos processos investigativos sobre a leitura de imagens, que no presente continua produtiva. O eixo de reflexões sobre a imagem e possíveis leituras agrega aqui a formação docente, o ensino de História, o livro didático e as representações sociais. Além disso, os objetos de estudo se expandiram para fotografias e periódicos veiculados durante a 1ª Guerra Mundial, cuja presença se mostra no recorte de análise de obras, de cunho didático, representativas das décadas 60/70/80/90 do século XX.

Dentre as análises propostas pela pesquisa, tive contato com um acervo disponível no Instituto Memória Histórica e Cultural da UCS de jornais publicados no período da 1ª Guerra Mundial, edição portuguesa, com notícias gerais do conflito, acompanhadas de fotografias e gravuras. A fotografia é presença predominante, não como acessório, mas carregada de sentido, traz um discurso

iconográfico autossuficiente. Alguns exemplares de Guerra Ilustrada (1917-1918) foram examinados e analisados sob a ótica das articulações textuais e teorias da visualidade. Esse recorte entusiasmou pesquisadores, bolsistas e mestrandos, com desdobramentos de investigação, novas proposições de problemas, redirecionamentos de pesquisas de pós-graduação, apresentações em eventos científicos e artigos.

O material pesquisado surpreendeu os pesquisadores a partir de uma tabulação, quando se identificou que o segundo maior percentual de temas nas imagens foi a participação das mulheres no conflito. Esse foi um importante achado para a pesquisa, indicou ao grupo de pesquisa a potencialidade e a necessidade de se investigar representações do feminino nas imagens que textualizaram periódicos e livros didáticos. Nesse novo percurso foram orientadas duas dissertações, sendo que uma delas continua a investigação no doutorado. O tema iconografia e mulheres conquistou espaço também entre trabalhos de conclusão de curso em História. Além das dissertações ocorreu a publicação dos artigos: *A imagem como História, uma leitura do livro didático através dos seus recursos visuais* (2017); *O feminino em imagens: uma narrativa visual para o ensino de História e Arte* (2021).

A partir do ano de 2017, por motivo de minha aposentadoria, as atividades de pesquisa transformam-se em modalidade voluntária, junto ao PPGH – UCS. Em 2019, é aprovada a versão LIDIHIS II (2019-2022), continuando o projeto Leitura de imagens no Ensino de História, dirigido ao uso da imagem, iconográfica ou subjetiva, no ensino de História e representações dos sujeitos históricos nas diferentes mídias – 1886/2000, destacando que as prescrições apontam para a dimensão da aprendizagem como construção do conhecimento histórico crítico. A análise proposta visa identificar os enunciados presentes nos manuais e os modos como se articulam, no sentido de produzir a interpretação por parte dos leitores professores e estudantes.

O livro didático *Coração*, de Edmondo De Amicis, original *Cuore* editado na Itália (1886), foi uma obra também analisada nesse projeto LIDIHIS. Como texto de leitura escolar diária, circulou no Brasil, desde o Pará ao Rio Grande do Sul, em escolas e entre imigrantes italianos, sob o patrocínio do governo italiano, que providenciou edições em diferentes países que receberam seus imigrantes. Em tempos atuais, ainda passa por reedições em diferentes países.

O estudo elegeu quatro volumes editados entre 1916-1957, analisando-os sob dois enfoques – o da prática social de leitura docente em voz alta dos contos para os alunos e o de sua materialidade abrangente, num exame minucioso das suas características constitutivas como objeto visual de leitura e presença de ilustrações.

Os resultados dessa incursão investigativa no livro didático com mais de um século, que fez parte da formação escolar da região de colonização italiana da serra gaúcha, foram registrados no artigo Coração*:* uma leitura secular e sua presença no Brasil, que demonstra extensões de tempos, áreas não circunscritas aos seus limites pré-definidos. A postura pesquisadora em diálogo abre caminhos de encontros complexos entre poucas certezas, muitos inesperados e resultados surpreendentes. Educação, arte, história, língua, literatura, filosofia, comportamento social, culturas e representações são recortes que nos instrumentalizam para acolher o fenômeno da vida que se traduz na árvore do conhecimento que fixa suas raízes, floresce, frutifica e continua a crescer nas sementes que se espalham.

O conhecimento gerado de modo coletivo não tem fronteiras, revela muitas faces sem perder a identidade do que lhe é específico. Assim, a trajetória que iniciou com a menina curiosa e encantada pelas imagens, alcança hoje a pesquisadora de horizontes não imaginados e tantas possibilidades ainda a explorar. Àqueles inúmeros pesquisadores e grupos de pesquisa que contagiados pelo instigante mundo da leitura visual em seus diversificados olhares e linhas teórico-metodológicas, gratidão; a todos que participam, compartilham e não

exaurem suas perspectivas impulsionando outras pesquisas cujo conhecimento científico floresce e frutifica, em tempo e lugar certo.

Referências

CELLA, Sirley Morello *Letramentos em diálogo com o acervo do pacto nacional pela alfabetização na idade certa*: uma ampliação da experiência com linguagem. UCS, 2016. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Educação, UCS, 2016.

DE AMICIS, Edmundo. *Coração*. 28.ed. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1916.

PANOZZO, Neiva Senaide Petry Panozzo. *Leitura no entrelaçamento de linguagens:* literatura infantil, processo educativo e mediação. UFRGS, 2007. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007.

PANOZZO, Neiva Senaide Petry Panozzo. *Literatura infantil:* uma abordagem das qualidades sensíveis e inteligíveis da leitura imagética na escola. UFRGS, 2001. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2001.

RAMOS, Flávia Brocchetto*. Leitura do livro de poesia infantil brasileira*: a gangorra entre a obra e a criança. PUCRS, 2001. Tese (Doutorado em Letras) – Programa de Pós-Graduação em Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2001.

RAMOS, Flávia Brocchetto; PANOZZO, Neiva Senaide Petry. Entre a ilustração e a palavra: buscando pontos de ancoragem. *Espéculo*: Revista de Estudios Literarios. Universidad Complutense de Madrid, v. 26, p. 1-14, 2004.

RAMOS, Flávia Brocchetto; PANOZZO, Neiva Senaide Petry. *Mergulhos de leitura*: a compreensão leitora da literatura infantil. Caxias do Sul: EDUCS, 2015. Disponível em: ebook https://www.ucs.br/educs/livro/mergulhos-de-leitura-a-compreensao-leitora-da-literatura-infantil/. Acesso em: 27 set. 2022.

RAMOS, Flávia Brocchetto; PANOZZO, Neiva Senaide Petry. O papel da ilustração no livro infantil. *In*: Cecil Zinani; Salete Pezzi Santos (org.). *Multiplicidade dos signos*: diálogos com a literatura infantil. Caxias do Sul: EDUCS, 2004. p. 15-32.

RAMOS, Flávia Brochetto; PANOZZO, Neiva Senaide Petry. *Interação e mediação de leitura literária para a infância*. São Paulo: Global, 2011.

RAMOS, Flávia Brochetto; PANOZZO, Neiva Senaide Petry. *Leitura de revista na Infância*. São Paulo: Paco Editorial, 2015.

RELA, Eliana; PANOZZO, Neiva Senaide Petry; CESCON, Juliane Petry Panozzo. O feminino em imagens: uma narrativa visual para o ensino de História e Arte. *Métis*: história & cultura: Revista de História da Universidade de Caxias do Sul. v. 20, n. 40, jul./dez. 2021. Disponível em: http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/metis/index

RELA, Eliana; PANOZZO, Neiva Senaide Petry; CESCON, Juliane Petry Panozzo. Coração*:* uma leitura secular e sua presença no Brasil. *Conjectura*: filosofia e educação, v. 27, sp., 2022. Disponível em: http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/conjectura/article/view/9372/pdf. Acesso em: 27 set. 2022.

TROGLIO, Lucas; RELA, Eliana. A imagem como história: uma leitura do livro didático através dos seus recursos visuais. *Domínios da imagem*: Laboratório de Estudos dos Domínios da Imagem na História (LEDI). Universidade Estadual de Londrina. v. 11, p. 182-203, 2017.

Neiva Senaide Petry Panozzo

Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2007). Atualmente é pesquisadora voluntária em estudos semióticos da imagem, no PPG História, da Universidade de Caxias do Sul. Pesquisa Leitura de imagens no ensino de História: mudanças e permanências, prescrições, livro didático e representações culturais.

ORCID: https://orcid.org/0000-0001-6921-9084

E-mail: neiva.panozzo@gmail.com

Currículo: http://lattes.cnpq.br/2759435303859483

Recebido em 3 de setembro de 2022
Aceito em 15 de outubro de 2022